

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Ref^a: 126 3G - Porta a Porta





ENTIDADES PROMOTORAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Médicos do Mundo, Associação

Fundação Aga Khan - Portugal Designação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação 3G - Porta a Porta

BIP/ZIP em que pretende intervir 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

ODS 2030

Síntese do Projeto

Fase de execução Este projeto pretende reforçar a coesão comunitária dos

BIP's 59 e 60 enquanto capacita a população para o seu empoderamento e fornece competências ao nível pessoal e social. Tal será feito através do concurso PICs, de assembleias comunitárias, de uma bolsa de serviços e da

empregabilidade de moradores através do projeto, da inclusão digital, apoio ao público mais vulnerável, fortalecimento da AMVMBA e na utilização da arte e de

eventos no espaço público

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projeto será centrada principalmente

na AMVMBA enquanto epicentro do desenvolvimento local dos BIPs 59 e 60. Através da continuidade de programas de capacitação e liderança diversificados, da promoção da iniciativa comunitária, utilização positiva do espaço público e do espaço da VMBA, fomento do sentimento de pertença, o projeto assegurará três anos de mitigação dos efeitos económicos, coesão comunitária e combate ao

isolamento.













DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Os BIPs 59 e 60, são resultantes do realojamento da Curraleira e Casal do Pinto, processo que produziu a perda da identidade comunitária e rivalidades e desencontros entre moradores. Embora exista proximidade com a Picheleira, há uma clara falta de respostas e espaços nos bairros e persistem estereótipos e preconceitos. Outros elementos desafiantes são a falta de oportunidades laborais, a crise económica, agravada pela atual pandemia COVID 19, intensificando se estados de pobreza económica, que se repercutem em inúmeros problemas sociais, incluindo comportamentos ilí-citos e disruptivos. É notória ainda uma clara rutura comunitária, falta de coesão intercultural, ausência de atividades e respostas comunitárias, persistindo situações de isolamento (reforçadas pela situação de pandemia) com especial incidência na população sénior. Referir ainda os baixos í-ndices de participação da população juvenil e moradores em idade ativa e escassez de relação e coesão comunitária intra e inter BIPs 59 e 60. A GEBALIS tem sentido dificuldades no acesso a estes bairros especificamente nos últimos anos e já aconteceram situações conflituosas. Existem serviços da SCML e CML que impactam positivamente a população mas encontram-se ainda muitas situações por sinalizar pela comunidade e parceiros. Finalmente, existe no bairro inúmeras potencialidades e talentos da parte da população mas faltam meios de os efetivar.

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral

Reforçar a coesão comunitária dos BIP's 59 e 60 e dar resposta a situações de vulnerabilidade e isolamento. Fornecer competências, tanto ao nível pessoal e social como para a empregabilidade. A Pandemia COVID 19 veio trazer inúmeros desafios e agravamentos da ordem socioeconómica numa população que já sentia diversas dificuldades socioeconómicas. De facto, durante o período de confinamento, não só houve uma extrema necessidade de produtos alimentares como diversos casos de "pobreza escondida" só descobertos através de uma procura ativa, o que revela não só as necessidades de apoio social mas também a ausência de relacionamento entre os diferentes indivíduos e famílias dos BIP's 59 e 60. A criação de serviços de apoio (bolsa de serviços) à população mais vulnerável irá empregar os próprios moradores e mitigar necessidades do foro económico, proporcionar bem estar e











bem viver, criar coesão e sentimento de pertença aos bairros. Construir, a partir da própria associação de moradores, uma verdadeira comunidade. É também objetivo deste projeto fortalecer a capacidade interna de governança e criar oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais, sobretudo ao nível da empregabilidade, e da inclusão digital, duas necessidades prioritárias no contexto atual. O projeto prevê também o aumento da iniciativa e empoderamento dos moradores através da metodologia já testada dos PIC's. Consolidar e qualificar a associação de moradores VMBA, sobretudo no que diz respeito à participação dos moradores na mesma e ao alargamento das suas competências para os bairros de gestão municipal. Ao criar oportunidades de fortalecimento da associação de moradores o projeto deseja que esta se torne um elemento polarizador e central no desenvolvimento local e comunitário do bairro e o interlocutor com todas as partes interessadas

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fortalecer a coesão comunitária nos BIP's 59 e 60, estimulando dinâmicas internas e de relação entre os bairros. Ao contrário de outros bairros do mesmo território, a dinâmica comunitária dos BIP's 59 e 60 encontra se subexplorada e sem mecanismos internos de arranque ou desenvolvimento excetuando a AMVMBA. O projeto Viver Melhor no Beato de 2019, vocacionado sobretudo para a população mais vulnerável e em situação de isolamento, verificou uma clara necessidade de proporcionar momentos, espaços e ações que visem um relacionamento mais frequente e mais positivo entre os diferentes moradores indivíduos ou grupos de forma a avançar com uma resposta de desenvolvimento local participada e que permita responder a desafios identificados pelos próprios moradores. Esta falta de coesão comunitária leva, de igual forma, ao desconhecimento de situações de pobreza escondida e à consequente impossibilidade de apoiar quem mais precisa. Deste modo, o projeto visa o estabelecimento não só de uma identidade comunitária, como a redução da exclusão social nestes BIP's através de ferramentas internas de empoderamento

Sustentabilidade

A estratégia global de sustentabilidade do projeto assenta no reforço da capacidade da Associação de Moradores VMBA. A sustentabilidade do primeiro objetivo específico radica em três pilares principais. As assembleias comunitárias,













mecanismo que este projeto pretende instaurar para os BIP's 59 e 60 e que tem tido um impacto significativo noutros bairros do mesmo território será de autogestão após o primeiro ano de execução e partirá da iniciativa da associação de moradores VMBA e restante população residente nesses BIP's com o compromisso dos parceiros do presente consórcio em apoiar a sua realização sempre que necessário. Em paralelo, aplicar se á, durante o primeiro ano de projeto, a metodologia dos Projetos de Intervenção Comunitária (PIC's) e serão eleitos pelo menos cinco projetos para benefício do território apresentados por moradores. Adicionalmente, os PIC's poderão servir de alavanca para criar sinergias internas ou relacionamentos positivos com agentes externos ao território (como empresas, fundações ou outros parceiros estratégicos) e eventualmente promover a reedição de um novo programa deste género durante a fase de sustentabilidade. Finalmente, o presente projeto visa a criação de um símbolo físico que seja representativo da identidade dos BIP's e que tal permita dar continuidade ao reforço da coesão comunitária

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Mitigar efeitos socioeconómicos da crise financeira mundial derivada da Pandemia COVID 19, e apoiar através de serviços a população mais vulnerável e a situação de isolamento. Estimular relações intra e entre bairros. Capacitar e oferecer oportunidades aos moradores com talentos diferentes e com experiências profissionais prévias em certas áreas e que necessitam de um apoio inicial financeiro. Apostar na aquisição e desenvolvimento de competências para a criação e gestão do seu próprio negócio. O investimento em serviços feitos pelos moradores reverte positivamente para a comunidade (serviço de limpezas de um morador que se dispõe a fazê lo para um dos moradores que estejam em situação de maior isolamento e/ou com maior dificuldade financeira). Ao mesmo tempo, assume se compromisso com desenvolvimento de competências sociais e pessoais e com ênfase na inclusão digital (essencial dada a atualidade, sobretudo na população sénior para combater o isolamento e na população ativa para efeitos de empregabilidade e inclusão social)

Sustentabilidade

Participação da população na bolsa de serviços que irá incluir voluntariado em parte assegurará a continuidade do apoio à população mais vulnerável ou em situação de isolamento na fase de sustentabilidade e período pós-bipzip. Integração de componente formativa na bolsa de serviços permite o reforço dos mesmos (quer moradores que prestam quer os serviços em si). A continuidade do processo formativo será assegurada durante a fase de sustentabilidade pela Rede Emprega, da qual a maioria dos membros do presente consórcio faz parte, e por outros projetos presentes no território alargado do Vale de Chelas. As formações serão baseadas na metodologia das











semanas da empregabilidade, em que os participantes serão convidados não só a adquirir ou desenvolver competências mais técnicas e profissionais (burocracia, gestão financeira, contratos e prestações sociais, entre outros) como também pessoais (estabelecer um plano de futuro a curto, médio e longo prazo para a sua ideia de negócio) e sociais (gestão de equipa, trabalho colaborativo, respeito pelo outro). As formações pretendem, durante a fase de sustentabilidade, adquirir um efeito multiplicador em que anteriores participantes consigam, com o apoio dos parceiros, organizar as suas próprias formações. Os equipamentos de inclusão digital adquiridos continuarão a servir a população

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Estimular a capacidade interna de governança dos BIPs 59 e 60, através do fortalecimento da Associação de Moradores VMBA. O território de intervenção deste projeto é caracterizado por um vazio de respostas sociais, falta de negócios e poucos espaços de socialização para além de dois cafés e de alguns espaços públicos aproveitados para o efeito por parte da população residente. Para além da já referida ausência de coesão entre indivíduos e grupos de moradores, existe uma falta de iniciativa e de envolvimento nas ações que contribuem para o desenvolvimento local quer em cada um dos BIPs específicos, quer no território alargado do Vale de Chelas. Tal aplica se também à falta de participação nos espaços de governança participada do território, em que o principal é a própria associação de moradores VMBA. De igual forma, devido ao processo histórico da antiga cooperativa, a VMBA não detém legalmente âmbito de intervenção no BIP 59 que é de gestão municipal, aplicando se somente a sua ação às antigas cooperativas da Rua Carlos Botelho e Rua Nascimento Costa e, por conseguinte, é necessário através deste projeto não só alterar este detalhe técnico como capacitar a própria associação para se assumir enquanto pivô do desenvolvimento destes bairros e o epicentro da coesão comunitária

Sustentabilidade

Como verificável no bairro da Quinta do Lavrado (em que a maioria dos moradores advém da Curraleira à semelhança do que se passa nos BIP's 59 e 60), a resposta com origem numa associação de moradores é não só mais efetiva como garante a sua sustentabilidade. A VMBA tem um percurso longo e uma rica tradição de agente para o desenvolvimento local quer no BIP específico que diz respeito à sua intervenção quer no território alargado do Vale de Chelas, incluindo bairros que se encontram noutras freguesias (Quinta do Lavrado, Bairro Horizonte e, mais recentemente, o Bairro do Portugal Novo Olaias). No entanto, tem se verificado a ausência de uma nova geração de moradores envolvida na associação e demais processos de desenvolvimento local ao mesmo tempo que continuam a acrescer as responsabilidades das mesmas que, muitas vezes, caem sobre os ombros de duas pessoas.













Como tal, ao mesmo tempo que a VMBA se constitui como pilar da sustentabilidade deste projeto, o mesmo é necessário para a fortalecer e para que passe a ser o motor da capacitação interna dos moradores dos BIPs 59 e 60, lidere o processo de coesão comunitária, crie ferramentas de apoio aos públicos mais vulneráveis e assuma cada vez mais responsabilidades na representação para com os parceiros e agentes externos. O consórcio deste projeto e o CLDS 4G "Onda do Bairro" continuará a assegurar o apoio à VMBA e esta assegurará a capacitação dos seus moradores na sustentabilidade

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Entre Nós!!! Serviços do quotidiano

Coordenadora do Projeto e dinamizador comunitário apoiará a Recursos humanos prestação de serviços e o acesso às residências das pessoas

em situação de maior vulnerabilidade; VMBA apoiará

ativamente o processo de diagnóstico de necessidades e fará o acompanhamento de todos os envolvidos na bolsa de serviços. O programa de capacitação consistirá em sessões de formação de cuidados de higiene e limpeza, formação de normas de segurança e formação de como relacionar com os idosos. As sessões formativas serão assumidas pelos MdM na

área da Limpeza; a SCML (Redemprega) assumirá as sessões na área de como relacionar com os idosos; e AKF assumirá as

sessões na área da segurança.

Local: entidade(s) Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

> Valor 17680 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 2 Onde eu vivo, ajo! : PICs!

1, 2, 3

Recursos humanos Coordenadora do Projecto e dinamizador comunitário

assegurarão a implementação da actividade e o envolvimento dos parceiros do consórcio da comunidade na mesma e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas, sobretudo os públicos mais vulneráveis. VMBA apoiará activamente a implementação da actividade.Os













restantes membros do consórcio farão o acompanhamento e terão o compromisso de contribuir para os aspectos logísticos, técnicos e pela monitorização e da actividade.

Local: entidade(s) Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

> Valor 12040 EUR

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês Cronograma

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 3 Clicks do b@irro

Recursos humanos Coordenadora do Projeto e dinamizador comunitário

assegurarão a implementação da atividade e o envolvimento dos parceiros do consórcio da comunidade na mesma e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas, sobretudo os públicos mais vulneráveis. Técnica da AKF assegurará a vertente formativa de inclusão digital, incluindo vertentes de atendimento ao morador através de meios eletrónicos. Os restantes membros do consórcio incluindo a VMBA farão o acompanhamento e terão o compromisso de contribuir para os aspetos logísticos,

técnicos e pela monitorização e da atividade.

Local: entidade(s) Associação de Moradores Viver Melhor no Beato.

> Valor 10165 EUR

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês Cronograma

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

40 Nº de destinatários

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4 A arte que nos une!

1, 2

Recursos humanos : Coordenadora do Projeto assegurará a implementação da

atividade e fará a ligação entre moradores e entidades artísticas e artistas envolvidos Escola Artí-stica António Arroio será responsável pelo envolvimento de pelo menos uma

turma e respetivo professor na implementação desta















atividade e fará a monitorização da criação artística; Dinamizador comunitá; rio será responsável pelo envolvimento ativo da comunidade nesta atividade e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas nesta atividade, sobretudo os públicos mais vulneráveis. VMBA apoiará ativamente a implementação da atividade e será o ponto focal para vincular essas atividades. Parceiros do consórcio apoiam esta atividade.

Local: entidade(s) Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

> 10115 EUR Valor

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês Cronograma

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 70

Objectivos especificos para que 1, 2

concorre

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Não Morador no bairro do projeto

> Dinamizador/a Comunitário/a Função

Horas realizadas para o projeto 1680

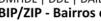
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



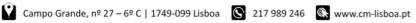
















Função Técnico/a de Saúde Médicos do Mundo

Horas realizadas para o projeto 288

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Não Morador no bairro do projeto

> Cuidador/a de Saúde Função

Horas realizadas para o projeto 288

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Sim Morador no bairro do projeto

> Função Técnica de Desenvolvimento Comunitário Fundação Aga Khan

Portugal

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico de Desenvolvimento Local Clube Intercultural

Europeu

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico Superior da Junta de Freguesia do Beato

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Técnico de Desenvolvimento Comunitário Santa Casa da Função

Misericórdia de Lisboa

Horas realizadas para o projeto 192















Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função RH da Associação de Moradores VMBA

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função RH da Escola Artística Atónio Arroio

Horas realizadas para o projeto 288

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Não Morador no bairro do projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto

(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

lúdicas)

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 450

0

90

1

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /

doença mental

3

Nº de destinatários mulheres 50

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













Nº de destinatários desempregados

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

40

1 .3	
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	15
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	35
Nº de destinatários imigrantes	12
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	8
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 21000 EUR Encargos com pessoal externo 12978 EUR

> Deslocações e estadias 200 EUR

Encargos com informação e publicidade 200 EUR

Encargos gerais de funcionamento 10200 EUR















Equipamentos 5422 EUR

> 0 EUR Obras

50000 EUR Total

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Fundação

Não financeiro Tipo de apoio

> Valor 4498 EUR

Descrição disponibilização de RH para a implementação de atividades

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 4498 EUR

> Total do Projeto 54498 EUR

Total dos Destinatários 190







